



Foto: Renato Oliveira

“Cambalhota clama para algo infantil, mas esse livro não segue essa temática. Ela pode ter tanto um sentido negativo quanto positivo. Vamos dando nossas cambalhotas diárias para sobreviver. Seja a perda de um emprego, a morte de um ente querido, o término de um relacionamento. As cambalhotas fazem parte da vida”. Sílvio Diogo

E, conforme ele mesmo disse, as cambalhotas fazem parte da vida. E a vida deu mais uma cambalhota em todos nós, que tivemos o privilégio de conviver com Sílvio. Nesses nove anos em que atuou na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, ele mostrou toda sua competência e sensibilidade. Com delicadeza, doçura e gentileza espalhou seu sorriso constante por onde passou na UFVJM e também em Diamantina. Parafrazeando nossa colega, Ludmilla Farnezi, Sílvio era o arquivo vivo da Proexc.

Todos os servidores da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura lamentam, profundamente, sua passagem. Tão precoce para nós, mas talvez não para o Criador. Só podemos agora agradecê-lo por toda sua dedicação, seu bom humor e sua luta em prol da extensão e da cultura nesta universidade.

Descanse em paz, querido Sílvio! Que você possa gozar das delícias que estão à sua espera!

Servidores da Proexc

Sua cordialidade, sua afetividade e seus firmes propósitos, tornaram a convivência no trabalho que se estendeu para diversos outros ambientes de convivência, um delicioso prazer. Descanse em paz meu amigo!

Claudenir Fávero (Paraná)

Pró-Reitor de Extensão e Cultura 2008-2011

Competência com simplicidade, dedicação com ternura e convivência com doçura....O sorriso diário em sua face, a gentileza nos mínimos detalhes em sua atitude, esse foi o legado do

nosso querido Sílvio na PROEXC e em todos os espaços onde sua presença se fez e onde sua ausência nos deixa um enorme vazio que só se completará com a memória dos dias felizes propiciados pela oportunidade que tivemos com a sua companhia! Sua missão na UFVJM e conosco foi melhor do que podíamos imaginar! Descanse em paz, amigo!

Ana Catarina Perez Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura 2011-2015

Lembro-me da alegria, das pernas cruzadas em nossas reuniões, dos belos delírios de um poeta que ama as letras, da recepção sempre calorosa. Quando em viagem para o trabalho, e foram duas oportunidades, São Carlos e Rio de Janeiro, muitos assuntos, preocupações, mas também sonhos, ARTE, promessas e realizações. Disse a ele uma vez, como na música Chuva e Sol de Amelinha, "Poetas são chegados a viver noutra real", e eu tenho certeza, que ele merece uma outra realidade, tão linda e tão humana como ele. Saudades!

Geruza Tomé

Diretora de Cultura

Sou realmente grata de ter conhecido e trabalhado com Sílvio Diogo. Uma pessoa rara na sua docura, competência, integridade e tolerância. Inesquecível!

Maria Cláudia Magnani

Diretora de Cultura

Gentileza expressa em pessoa!

Nadja Murta

Diretora de Cultura

Quadrinhas enamoradas

o meu medo era de altura
meu chamego era de artista
só que a moça da aventura
casou com o paraquedista

viajei à cidadela
tinha um remo e uma canoa
quis me mostrar para ela
e me encharquei na lagoa

a atriz antigamente
apaixonou-se por mim
eu fiquei indiferente
quando eu quis já era o fim

ela tinha namorado
namorada eu também tinha
desquitei do meu noivado
mas ela ficou quietinha

veio me fazer visita
queria um livro da estante
que romance, senhorita!
Leu, devolveu, num instante

nem só de desilusão
vivem os enamorados
recomeça a vir de um não
o broto de um sim molhado

Cambalhota

Autor: Sílvio Diogo (Jornalista, Poeta e Produtor Cultural)